POLIANA QUEIROZ

"Poliana possui enorme desejo de ajudar a construir outros mundos possíveis, com mais justiça social, sustentável e pacífico. Ser humano de coração quente que acredita que sua contribuição pode sim transformar a realidade que tanto nos incomoda. Sensibilidade em escutar, acolher e tocar o universo do outro. Olhar crítico para questões relativas à ausência de direitos humanos e desigualdades sociais, trajetória de vida permeada pela ausência de privilégios."

Trecho da carta de indicação para o curso de pós-graduação em Urbanismo Social e Gestão Urbana pelo Instituto Insper, escrita pela Chefe de Núcleo de Programas Sociais do Sesc Pantanal – Carolina Barros:

MINI BIO

É Cientista Social e Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Mato - Grosso, Gestora de Projetos Sociais com certificação internacional PM4NOs e Especialista em Urbanismo Social pelo Instituto Insper.

Tem experiência com pesquisa acadêmica onde contribuiu para a realização do Inventário Documental do Patrimônio Imaterial Mato-grossense, financiando pelo instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional(IPHAN), além de produção intelectual com publicação em revistas acadêmicas e apresentações de trabalho em congressos nacionais e internacionais.

Nos últimos cinco anos tem se dedicado a realização de trabalhos em cidades pequenas e comunidades rurais que se concentram na região do Pantanal Norte Mato-grossense.

De forma independente, realiza a catalogação dos artistas visuais do estado de Mato – Grosso.

Atualmente é consultora de projetos do Instituto Inca – Inclusão, Cidadania e Ação e membro da Diretoria do Instituto In-Rede de desenvolvimento sustentável. É integrante do Grupo Caleidoscópio – Grupo de Pesquisa em Arte e Cultura Popular da Universidade Federal de Mato – Grosso. Contribui com o site de elaboração de projetos chamado Acessa Cultura e foi parecerista da revista Domínios da Imagem. Tem interesse nas seguintes áreas de investigação: tecnologias sociais, metodologias participativas, direito a cidade, desenvolvimento comunitário, artes visuais, arte urbana, arte e tecnologias interssecionadas pelas relações de raça, classe, decolonialidade e emoção.



PESQUISAS ACADÊMICAS

2009 - 2012 Inventário Documental do Patrimônio Imaterial Mato-Grossense



O Projeto Inventário Documental do Patrimônio Imaterial Mato-grossense tem por objetivo realizar pesquisa documental sobre o patrimônio cultural (saberes e modos de fazer, formas de expressão, festas, celebrações e lugares ou espaços de práticas culturais coletivas) do Estado do Mato Grosso. Visa ainda o diagnóstico das condições de conservação e acondicionamento dos acervos pesquisados, bem como o funcionamento das instituições que os abrigam.

2010 - 2011 O ponto de vista do nativo entre pixels e bytes: mapeando formas de interação, identidades e sensibilidades nas relações sociais on line.

A pesquisa se pautou na investigação do jogo virtual 3D, Second -Life.

2012 - 2014 Desvelando as estratégias da mulher empoderada: os usos e sentidos da maquiagem feminina.

Partindo de estranhamento acerca do que estaria implícito no ato cotidiano da maquiagem, proponho nesse projeto de pesquisa, refletir sobre o que dá suporte a dimensão simbólica desta prática. Pautada na discussão a respeito da performatividade do gênero que segundo Judith Butler estaria legitimado através de gestos e ações, procuro investigar se há nesse ato uma imposição da coerência entre sexo e gênero, em outras palavras, procuro compreender se a feminilidade supostamente permeada pelo referencial estético da maquiagem, não seria mais um discurso favorável a coerção imposta pela heteronormatividade.

2014 - 2016 "Bora Agitar?!: as crianças na Dança dos Mascarados de Poconé-MT.
Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

O trabalho objetivou pensar a inserção da criança nos folguedos populares, tendo como foco o estudo do Grupo Infantil da Dança dos Mascarados na cidade de Poconé, Mato-Grosso. As crianças estão presentes em todas as apresentações dos grupos e vivem o ser festeiro na cidade e nas suas imediações. Por meio da observação participante e análise de desenhos e redações produzidos pelas crianças, pretendeu-se pensar como se constitui a festividade pelo olhar infantil. A pesquisa pretendeu ainda alinhar a análise sobre manifestações das culturas populares à reflexão sobre o papel das crianças nesses folguedos. Nesse sentido, o ato de festejar e de dançar surgem como instrumentos de um aprendizado não escolarizado e pautado na transmissão de moralidades.

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Artigos completos publicados em periódicos

QUEIROZ, P. J. O.. SHAPE SARADO E SKIN DA COR DO PECADO: O CORPO DO AVATAR E AS PRÁTICAS SEXUAIS NO MUNDO VIRTUAL SECOND LIFE.. Revista Percursos, v. 1, p. 1-90, 2015.

QUEIROZ, P. J. O.. Arte em forma de brincadeira, ou brincadeira em forma de arte? O cavalo-marinho e a dimensão criativa da vida.. ACENO - Revista de Antropologia do Centro-Oeste, v. 1, p. 97-101, 2014.

QUEIROZ, P. J. O.; YAMAMURA, L. . Do difícil começo a boa garoa: análise da música Sampa do cantor Caetano Veloso.. Revista Café com Sociologia, v. 2, p. 16-22, 2013.

Resumos publicados em anais e congressos

QUEIROZ, P. J. O.. Uma dança única no mundo: análise antropológica da Dança dos Mascarados na cidade de Poconé.. In: I Colóquio de Antropologia da UFMT, 2014, Cuiabá. I Colóquio de Antropologia da UFMT(Anais Eletrônicos), 2014. v. 1. p. 1-10.

QUEIROZ, P. J. O.. Uma dança única no mundo: análise antropológica da Dança dos Mascarados na cidade de Poconé.. In: I Colóquio de Antropologia da UFMT, 2014, Cuiabá. I Colóquio de Antropologia da UFMT (Livro de Resumos), Cuiabá, 2014., 2014. v. 1. p. 1-26.

QUEIROZ, P. J. O.. "Shape sarado e skin da cor do pecado: o corpo do avatar e as práticas sexuais no mundo virtual SL". In: XXVIII Congresso Internacional da Associação Latino-Americana e Sociologia, 2011, Recife. Fronteiras abertas da América Latina. Recife: ALAS, 2011. v. 1. p. 479-479.

QUEIROZ, P. J. O.. Mmmmmmm desejo e sexualidade no mundo virtual second life. In: X Graduação em Campo, 2011, São Paulo. Seminários de Antropologia Urbana. São Paulo: NAU, 2011. v. 1. p. 1-1.

QUEIROZ, P. J. O.. Uma analise antropológica das interações afetivas sexuais no mundo virtual 3D Seconde Life. In: II Semana Acadêmica, 2011, Cuiabá. XIX Seminário de Iniciação Cientifica. Cuiabá: EdUFMT, 2011. v. 1. p. 1-1.

QUEIROZ, P. J. O.; RODRIGUES, D. G. ; Rosa, T. I. F. ; LEITAO, D. K. ; Bueno, L. Y. . Netnografias 1.0: explorando possibilidade e delimitando problemáticas para uma Antropologia do Ciberespaço. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).. In: I Semana Acadêmica, 2010, Cuiabá. I Semana Acadêmica. Cuiabá: EdUFMT, 2010. v. 1. p. 1-1.

Apresentações de trabalho

QUEIROZ, P. J. O.. O conceito de performance para compreender a Dança dos Mascarados de Poconé - MT. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).

QUEIROZ, P. J. O.. 'Bora Agitar?!' A criança na Dança dos Mascarados de Poconé-MT. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

QUEIROZ, P. J. O.. 'Parceiros na dança e na vida: uma análise antropológica da Dança dos Mascarados na cidade de Poconé - MT. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

QUEIROZ, P. J. O.. A criança nos folguedos populares: uma análise antropológica sobre a dança dos mascarados em Poconé.. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Apresentações de trabalho

QUEIROZ, P. J. O.. Uma dança única no mundo: análise antropológica da Dança dos Mascarados na cidade de Poconé.. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

COLBEICH, R. ; QUEIROZ, P. J. O. . Ciberespaço e performalidade feminina: consumo e reprodução em espaços de ideias e opiniões. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

QUEIROZ, P. J. O.. O furrundu, o bolo de arroz, o guaraná ralado e canjinjin: modos de fazer do patrimônio imaterial mato-grossense. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

QUEIROZ, P. J. O.. "Shape sarado e skin da cor do pecado: o corpo do avatar e as práticas sexuais no mundo virtual SL". 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

QUEIROZ, P. J. O.. Mmmmmmm desejo e sexualidade no mundo virtual second life. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

QUEIROZ, P. J. O.; LEITAO, D. K. ; RODRIGUES, D. G. ; Bueno, L. Y. ; Rosa, T. I. F. . Netnografias 1.0: explorando possibilidade e delimitando problemáticas para uma Antropologia do Ciberespaço. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras informações relevantes

Em 2009 aprovada no curso de História na Universidade Federal de Mato Grosso. Em 2014 foi finalista do prêmio Levi-Strauss, categoria B artigo, com o trabalho: "Retire o excesso! Se não vão achar que você é profana: uma análise comparativa acerca da produção da beleza feminina dos século XX aos dias atuais. Em 2014 foi aprovada em primeiro lugar para o Mestrado em Antropologia pela Universidade Federal de Mato - Grosso. Por fim em 2020,foi provada com bolsa de 100% para o curso de pós-graduação em Urbanismo Social no Instituto Insper em parceria com o Itaú Cultural em São Paulo - SP.

PRODUÇÃO CULTURAL

2016 a 2017 - Produção Executiva de Teatro Infantil, Colônia de Férias e Festa Literária da Cidade de Chapada dos Guimarães - MT.





Para animar as férias com muita criatividade, acontecerá de 15 a 21 de julho, no Espaço Cultural Roda, o evento Férias com Arte. Além de se divertirem, as crianças terão contato com a arte cênica, música e dança, por meio de oficinas práticas. A iniciativa é uma realização do grupo Teatro de Brinquedo, site Ninho Infantil e Espaço Roda. A programação envolve oficinas de teatro, teatro de sombra, criação de personagens, confecção de bonecos de luva, experiências científicas, dança e muito mais. Para crianças entre 5 e 12 anos de idade, o custo é de R$150 para 3 dias ou R$ 300 para 7 dias. O Espaço Roda fica na Av. Isaac Póvoas, 1555, em Cuiabá (ao lado do quartel). As crianças deverão levar o seu lanche. INFO: (65) 9 9811 2277 e 3025 6967.





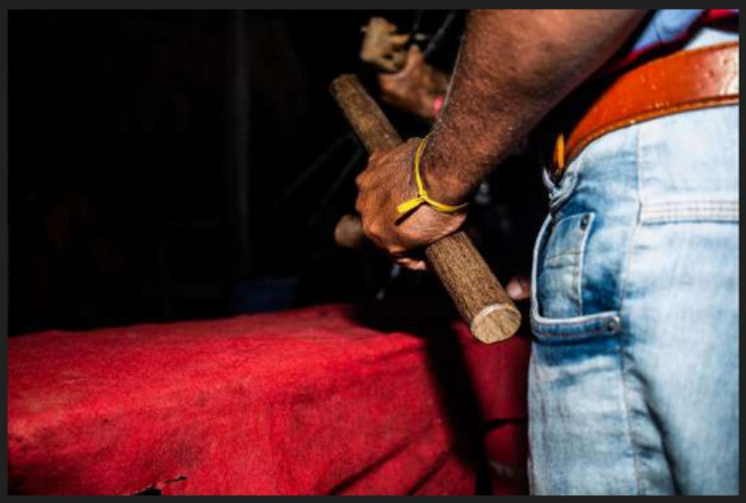


GESTÃO DE PROJETOS REALIZADOS NO SESC PANTANAL – 2017 / 2021

Durante o ano em que esteve atuando na instituição foi responsável pela idealização e gestão de 17 projetos sociais, cujo alguns serão destacados abaixo:

Núcleo de Pesquisa em Patrimônio Imaterial do Sesc Pantanal (2018 a 2021)

Idealizadora, gestora e pesquisadora do projeto. O Núcleo de Pesquisa em Patrimônio Imaterial foi um projeto que teve por objetivo sistematizar os saberes imateriais existentes na cidade de Poconé, a partir de quatro correntes, sendo elas: poéticas que visam registrar a história de patrimônios vivos da cidade, práticas de cura que concentrou a pesquisa nas práticas de benzeção e cuidado, cantos sagrados que esteve associada às rezas cantadas, rituais festivo-religiosos e por fim patrimônios arquitetônicos que foi direcionado a memória social em torno das casas antigas e dos museus da cidade. Foram realizadas 8 visitas com benzedeiros e benzedeiras que somam 10 horas de entrevista, , dois registros fotográficos e 106 gravações musicais entre rezas cantadas, Cururu e Siriri na cidade de Poconé e na comunidade de São Pedro de Joselândia. **O relatório de trabalho seguirá em anexo.**









Imagens de São Pedro de Joselândia

Tanto a comunidade de São Pedro de Joselândia como a de Laranjal (localizada a 5km de SPJ), possuem uma característica que diverge um pouco com Poconé, visto que boa parte das composições de Cururu e Siriri são de autoria dos músicos da localidade.

A vida no Pantanal ocorre de maneira sazonal, e os moradores da região organizam suas redes de relações de acordo com a cheia e a seca. Essa temporalidade leva a criação de hábitos, saberes e símbolos que possuem grande densidade epistemológica e sociocultural que há muito tempo tem sido interesse de diversos pesquisadores e aos poucos tem se tornado produto de investimento turístico.

GESTÃO DE PROJETOS REALIZADOS NO SESC PANTANAL – 2017 / 2021

Formação para Liderança Comunitária (2019/2020)

Idealizadora e gestora do projeto que buscou qualificar a liderança comunitária de 13 bairros da cidade de Poconé. O projeto resultou na candidatura política de diversos líderes comunitários ao pleito 2020/2024 na cidade de Poconé e a vitória de uma líder comunitário para a vereança.



Entrega de Certificados da Formação

Coletivo Jovem – DIZ (2020)

Idealizadora e Gestora do Coletivo Jovem que teve como objetivo desenvolver a autonomia crítica dos jovens da cidade de Poconé. Os integrantes do coletivo tinham em média 17 anos. Os assuntos debatidos nos encontros do coletivo tratavam-se de direitos humanos, desigualdades sociais, agenda 2030 e conceitos de raça e classe. Muitos participantes do projeto obtiveram boas notas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conseguindo aprovação em universidades e institutos federais. O coletivo foi criado em contextos pandêmicos e os encontros eram realizados em formato virtual, conforme print dos registros inseridos abaixo.





GESTÃO DE PROJETOS REALIZADOS NO SESC PANTANAL – 2017 / 2021

Núcleo de Cinema (2018 a 2021)

Idealizadora e gestora do projeto que consistiu em proporcionar formação em audiovisual para adolescentes entre 14 e 17 anos que estivessem frequentando a escola e que fossem residentes em comunidades rurais e quilombolas localizadas no entorno da cidade de Poconé - MT. Um dos resultados do projeto foi a realização de um documentário sobre a comunidade Quilombola de Chumbo que está localizado a 80km da cidade. Abaixo segue o depoimento de uma das participantes do projeto.

"Poder produzir um documentário sobre minha comunidade, me fez refletir sobre a minha origem, sobre o ser quilombola e a partir disso, me sentir mais instigada a lutar pela minha comunidade, faz com o que o núcleo de cinema tenha um valor inestimável para mim (...)

Depoimento de aluna participante do projeto Núcleo de Cinema, oriunda da comunidade Quilombola de Chumbo

Outro ponto a ser destacado como resultado foi o ingresso de participantes do projeto nos cursos de graduação em Comunicação Social, com o objetivo de seguir carreira na linguagem do audiovisual.









GESTÃO DE PROJETOS REALIZADOS NO SESC PANTANAL – 2017 / 2021

Gestão de Projetos Comunidade Rural de São Pedro de Joselândia - (2019 - 2021)

A comunidade de São Pedro de Joselândia tem sido vítima cotidianamente das agressões advindas da degradação ambiental. A falta d'água já se tornou uma realidade cotidiana, as queimadas no Pantanal são as mais agressivas dos últimos 20 anos levando a profunda escassez de alimento, trabalho e esperança. Com isso, a comunidade e seus moradores, acumulam insatisfações de insuficiência no território em recursos básicos de qualidade de vida e preservação do ecossistema.

Dados Populacionais

Microárea 23 - 108 famílias – São Pedro de Joselandia
Microárea 12- 113 famílias – São Pedro de Joselandia
Microárea 13- 74 famílias (Retiro)
Microárea 21- 49 famílias (Colônia)
Microárea 11- 45 famílias (Pimenteira)

Total de famílias - 389
Total de habitantes - 2000

Aspectos Culturais

- Tradicionais Festas de Santos Católicos
- Cururu
- Siriri
- Reza Cantada

Projeto Ativa! São Pedro de Joselândia

Há na comunidade um processo de articulação coletiva denominado ***muxirum*** que consiste na organização comunitária para a realização de um bem comum, seja na construção de uma casa para uma família de origem humilde seja para ações de cuidado ou religiosas. O projeto Ativa! nasceu com a perspectiva de articular as atividades que os moradores de São Pedro de Joselândia, Retiro, Pimenteira e Colônia já realizam, descentralizando responsabilidades e dividindo-os em núcleos onde possam ser desenvolvidas habilidades para o bem comum. Os grupos foram divididos em:

1. **Desenvolvimento de habilidades de vida**. Organizado por jovens a partir da realização de encontros virtuais para debates e leituras de realidade, provocando-os a agir na comunidade. De modo geral os participantes evidenciaram as seguintes questões e tensões:

- Acesso a espaços de lazer e convívio comum como o campo de futebol para o grupo das meninas,
- Fortalecimento de grupo de jovens na comunidade de São Pedro,
- Promoção de atividades de lazer, cultura, e profissionalizantes direcionadas para os jovens,
- Segurança nos locais de convívio mútuo dos jovens e a comunidade, principalmente na escola no período noturno,
- Melhorias no atendimento de saúde na comunidade, na prevenção de doenças e cuidados do dia dia com dispositivos de prevenção contraceptivos e comportamentos depressivos,



GESTÃO DE PROJETOS REALIZADOS NO SESC PANTANAL – 2017 / 2021

2. Gastronomia e Segurança Alimentar - Organizado pelos realizadores da Feira de São Pedro de Joselândia

Buscar alternativas de manejo e distribuição dos alimentos cultivados na região. Há cultivo de plantas medicinais, alimentos ôganicos como cebola, além da produção de queijo e farinha artesanal.

Na comunidade de Retiro há auma estrutura predial abandonada onde um dia funcionou uma cooperativa de apicultores. Há um grande desejo dos moradores em retomar as atividades do espaço e gerar renda para os moradores da região. Abaixo registro de reunião na escola da comunidade.



3. Saneamento básico e uso consciente da água - O acesso a água potável e saneamento básico é um dos principais problemas da região. Esse núcleo foi articulado junto aos agentes comunitários de saúde da família e a Universidade Federal de Mato - Grosso(UFMT) por meio de um termo de cooperação com o Programa de Pós - Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental, que disponibilizou bolsas de estudo para alunas do Ensino - Médio da região. Toda a pesquisa realizada foi partilhada com a comunidade e foram propostos planos de ação para serem apresentados a secretaria municipal de saúde de Barão de Melgaço.
Abaixo estão algumas imagens das estudantes em campo na região.





GESTÃO DE PROJETOS REALIZADOS NO SESC PANTANAL – 2017 / 2021

4. Memória e Patrimônio Cultural - Esse núcleo ficou responsável por pesquisar e registrar os bens culturais materiais e imateriais existentes na região,, bem como traçar roteiros turísticos para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária. Foram realizadas algumas experiências gastronômicas e de estadia na residência dos moradores. A ação foi avaliada de maneira bastante positiva.

Apesar do curto tempo, o projeto despertou diversos líderes locais que estão atuando para o desenvolvimento da sua comunidade.

Produtora Cultural (2017/2020)

1. Mostra Afro Cultural 2019
Idealizadora, curadora e produtora executiva



2. Mostra da Cultura Popular 2019
Idealizadora, curadora e produtora executiva.



3. Festa Literária de Poconé 2018 (FLIPOC)
Idealizadora, curadora e produtora executiva.



GESTÃO DE PROJETOS REALIZADOS NO SESC PANTANAL – 2017 / 2021

Mediação e Participação em Debates Virtuais/Lives

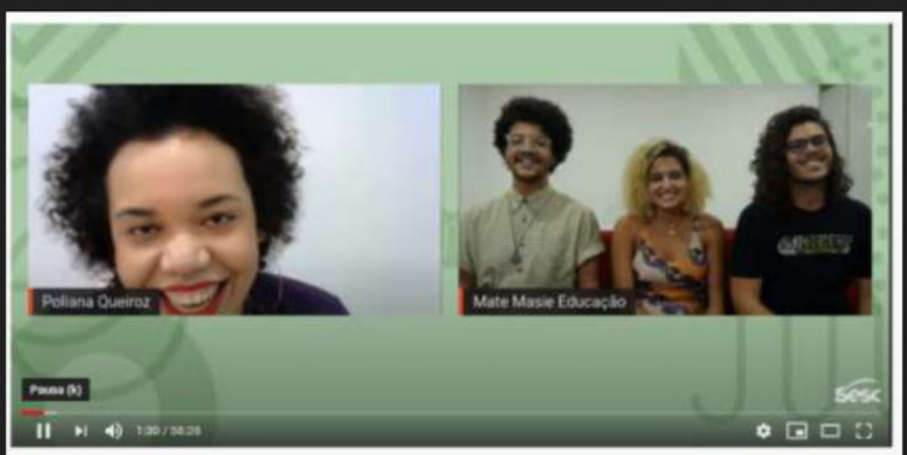




ConVIDA! - Elaborações para um corpo combate com Priscila Rezende (MG) [+14]







ConVIDA! - Repensando a arte: As marginalidades que conectam o Hip Hop com Stephanie Dias (RJ) [+12]

GESTÃO DE PROJETOS INSTITUTO INCLUSÃO, CIDADANIA E AÇÃO 2021/2022





Projeto Quintais da Cultura Popular Cuiabana
Pesquisadora e Gestora do Projeto

Em Cuiabá - MT, os quintais são espaços de afeto, de cuidado e de celebrações. Além disso, muitas das atividades realizadas nesses espaços geram o sustento de diversas famílias.
Partindo dessa perspectiva, o projeto Quintais da Cultura Popular Cuiabana consistiu em três fases:
1. Elaboração de diagnóstico de 10 espaços históricos, sociais e culturais de cidade de Cuiabá;
2. Inventário dos saberes imateriais, utilizando como base o conceito de lugar, definido pelo Manual do Inventário Nacional de Referências Culturais(INRC) e elaborado pelo Instituto Histórico e Artístico Nacional(IPHAN). Segundo esse documento, a definição de lugar se refere a: Espaços apropriados por práticas e atividades de naturezas variadas (exemplo: trabalho, comércio, lazer, religião, política, etc.), tanto cotidianas quanto excepcionais, tanto vernáculas quanto oficiais. O inventário foi enviado ao IPHAN para dar início ao processo de tombamento dos lugares.
3. Análise e consultoria técnica para os gestores do espaço desenvolverem as atividades rentáveis do lugar como um modelo de negócio sustentável.
Todo o material produzido pelo projeto, foi apresentado em fórum de debate onde estiveram presentes gestores públicos municipais e estaduais além dos integrantes gestores e frequentadores desses espaços.

Diagnóstico

Foi aplicado questionário socioeconômico para 187 pessoas que frequentam esses espaços, além de serem realizadas entrevistas semiestruturadas.
Os dados socioeconômicos revelaram a extrema vulnerabilidade social as quais as pessoas estão submetidas. Por outro lado, revelou-se também o forte senso de comunidade praticado nesses ambientes.

Dados de Pesquisa

Áudios de Entrevista- 23h e 20min.
Páginas Transcritas - 514
Palavras - 184.294
Caracteres - 827.397
Fotografias - 2.704



Apresentação dos dados socioeconômicos no fórum final do projeto.

GESTÃO DE PROJETOS INSTITUTO INCLUSÃO, CIDADANIA E AÇÃO 2021/2022

Projeto Aprenda e Empreenda - 2021/2022

Financiado pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, por meio de emenda parlamentar do deputado Doutor Leonardo, o projeto Aprenda e Empreenda teve como objetivo promover a capacitação profissional de mulheres em dez cidades: Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Araputanga, Mirassol D´Oeste, Lambari D'Oeste, Rio Branco, Pontes e Lacerda, Curvelândia e São José dos 4 marcos, no Estado de Mato Grosso nas áreas de Personal Organizer para Trabalhos Domésticos;Maquiagem e Design de Sobrancelha; Customização Criativa de Roupas; Artesanato em Tecido, MDF, Cerâmica e Biscuit; Auxiliar de Cabeleireira, Secretariado Administrativo e Executivo; Corte e Costura, além de disponibilizar um conjunto de 10 palestras com conteúdos relativos aos Direitos Humanos e temáticas relativas ao desenvolvimento feminino em todas as esferas, seja social,econômica, emocional,familiar e à saúde sexual e reprodutiva. Ao todo foram formadas 1.150 mulheres e muitas delas já se encontram desenvolvendo o seu próprio negócio. No decorrer do projeto as coordenadoras puderam ouvir diversos relatos de superação da depressão e elevação de auto estima das participantes.

Coordenação Pedagógica - Atuou no monitoramento de ensino aprendizagem das participantes, bem como na produção de planos de aula, e avaliação de aplicação da aprendizagem junto aos instrutores.





GESTÃO DE PROJETOS INSTITUTO INCLUSÃO, CIDADANIA E AÇÃO 2021/2022



Ponto de Cultura Inca

Coordenação - Responsável pelo monitoramento e controle da atividades formativas realizadas no Ponto de Cultura para gestores de grupos de cultura popular de Cuiabá. O objetivo central do projeto é o desenvolver a autonomia da gestão por meio da qualicação dos seus líderes. O projeto conta com indicadores que demonstram a ampliação da autonomia dos grupos de cultura popular atendidos, que são monitorados pela coordenação



Onde me encontrar?

Instagram - @polianajacqueline

Linkedin - Poliana Queiroz

E-mail - polianaoliveiraqueiroz@gmail.com

Whatssap - (65)99811 - 2277

